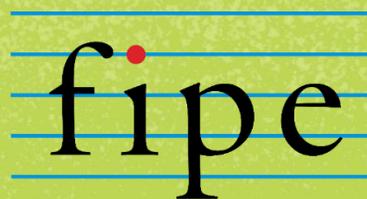




Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

*PRESS RELEASE*

atualização de outubro de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## DESTAQUES DE OUTUBRO DE 2023

### ICR e ICS registram variações discretas no consumo em outubro

*Entre setembro e outubro, valor gasto em supermercados recuou 0,9%, contrastando com o incremento de 0,7% observado em restaurantes*

A Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrútis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (*delivery*), retirada em balcão e para viagem. Esta publicação apresenta os resultados mais recentes para os índices em diferentes recortes regionais e temporais.

A análise dos dados transacionais de outubro de 2023, traduzidas no comportamento recente dos índices de consumo, revela que o valor gasto em **supermercados apresentou uma discreta queda de 0,9% em relação a setembro (em termos reais)**, em paralelo ao **reclínio de 1,5% número de transações efetivadas**. Comparativamente, em relação a outubro de 2022, as variações também são bastante discretas, com ligeiro **reclínio de 0,4% no valor gasto** e um **pequeno incremento de 0,5% no número de transações** – resultados que podem ser interpretados como uma estabilização do consumo do segmento. Em termos geográficos, a apuração revela as seguintes variações nos gastos em supermercados entre outubro de 2022 e outubro 2023: Norte (+7,1%), Nordeste (+3,6%), Centro-Oeste (-0,2%), Sul (-1,1%) e Sudeste (-1,7%).

Com respeito ao segmento de **restaurantes**, os índices de consumo revelaram que o valor gasto nesses estabelecimentos registrou um **avanço marginal no último mês (+0,7%)**, embora o número de transações **tenha sido 1,5% menor que em setembro**. Todavia, considerando as variações entre outubro de 2022 e outubro de 2023, o segmento registrou **declínios significativos tanto do número de transações (-13,6%) quanto do valor transacionado (-14,0%)**. Sob a ótica geográfica, o declínio no valor transacionado entre outubro de 2022 e outubro de 2023 ocorreu em todas as regiões geográficas, sendo possível ordená-las da seguinte forma: Nordeste (-19,5%), Sul (-16,4%), Sudeste (-13,5%), Centro-Oeste (-13,8%) e Norte (-7,4%).

Com respeito ao comportamento da inflação em outubro de 2023, dados do IPCA/IBGE revelaram que o **grupo alimentação e bebidas registrou uma inflação mensal** de 0,31% - resultado pouco acima da variação pelo índice geral (+0,24%). Em termos desagregados, o subgrupo **alimentação em domicílio** registrou uma inflação de 0,27%, enquanto os preços do subgrupo **alimentação fora do domicílio** subiram, em média, 0,42% nesse mês. Nos últimos 12 meses, o IPCA/IBGE apresentou uma nova desaceleração da inflação no grupo **alimentação e bebidas** (de +0,88% para +0,48%), em boa medida atribuída à deflação exibida pelo subgrupo **alimentação no domicílio** (-1,30%), que se contrapõe ao comportamento dos preços do subgrupo **alimentação fora do domicílio** (+5,42%), cuja variação em 12 meses ainda se mantém acima do índice geral (+5,35%).

De forma complementar, levantamento de outubro do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revelou que 12 das 17 capitais monitoradas registraram queda no **custo da cesta básica**, com destaque para as variações apuradas em: Natal (-2,82%), Recife (-2,30%), Brasília (-2,18%) e Aracaju (-1,95%). No balanço parcial do ano (até outubro), o valor do conjunto dos alimentos básicos recuou em 16 das 17 capitais, com destaque para os resultados apurados em: Brasília (-11,12%), Goiânia (-9,73%), Belo Horizonte (-9,85%) e Campo Grande (-8,23%). Na comparação entre outubro de 2022 e outubro de 2023, por sua vez, foram 12 as capitais monitoradas que apresentaram reduções no valor médio da cesta básica, sendo as principais: Brasília (-7,34%), Campo Grande (-6,91%), Goiânia (-5,88%) e Belo Horizonte (-5,23%).

OUTUBRO DE 2023	SUPERMERCADOS (ICS)		RESTAURANTES (ICR)	
	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES	ÚLTIMO MÊS	ÚLTIMOS 12 MESES
ESTABELECIDAMENTOS	0,0%	-1,0%	+0,3%	-8,1%
VOLUME DE TRANSAÇÕES	-1,5%	+0,5%	-1,5%	-13,6%
VALOR DAS TRANSAÇÕES	-0,9%	-0,4%	+0,7%	-14,0%

ELABORAÇÃO: FIPEC, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

## ÚLTIMOS RESULTADOS (OUTUBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

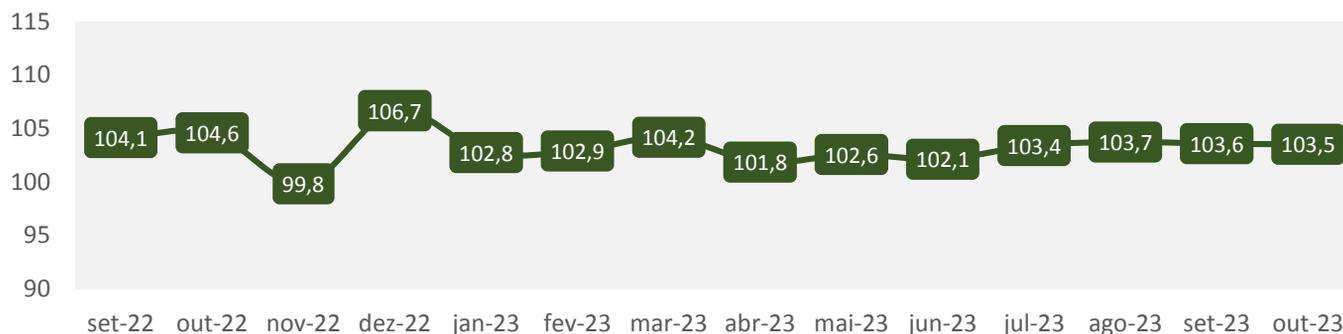
(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**0,0%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

**-1,0%**



#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

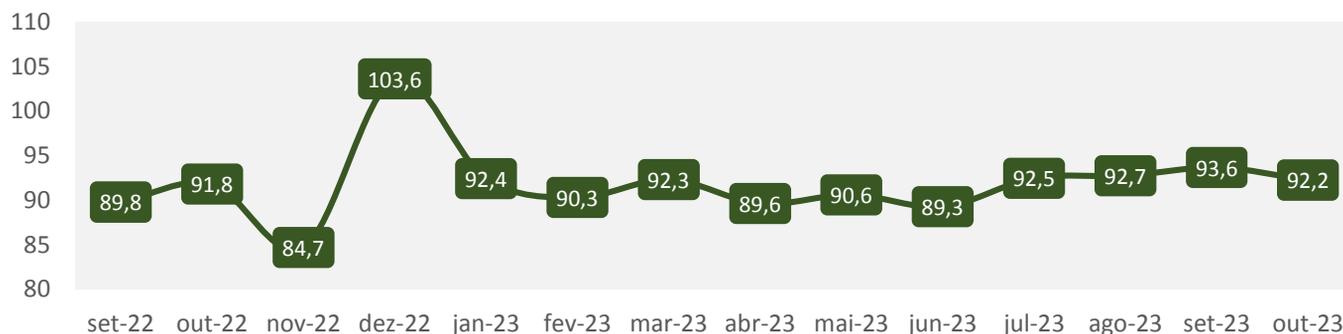
(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**-1,5%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

**+0,5%**



#### VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

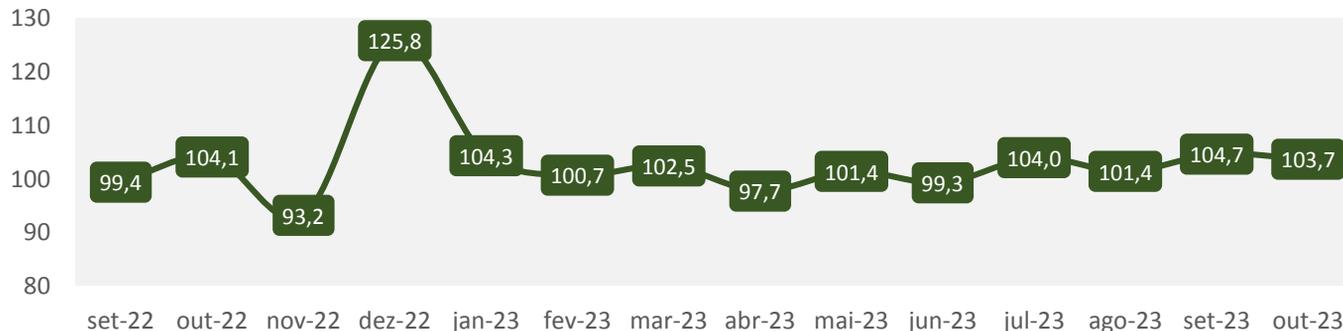
(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**-0,9%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

**-0,4%**



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

## ÚLTIMOS RESULTADOS (OUTUBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

### CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

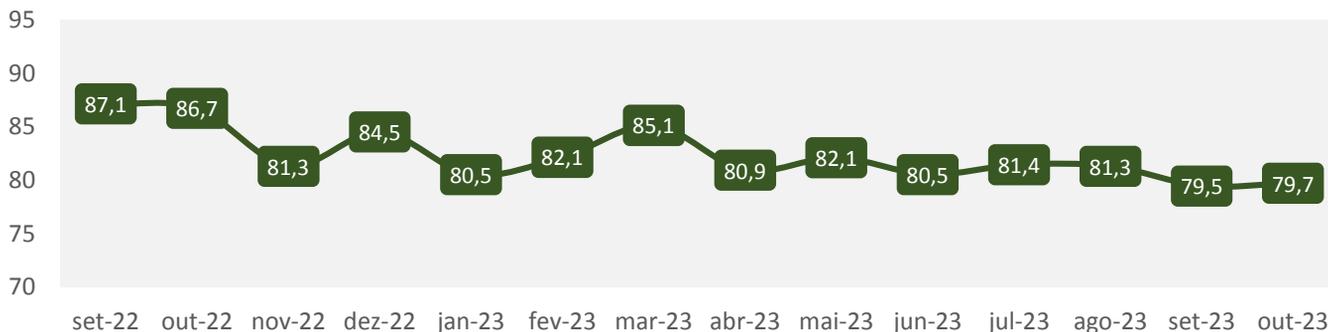
(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**+0,3%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

**-8,1%**



#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**-1,5%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

**-13,6%**



#### VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

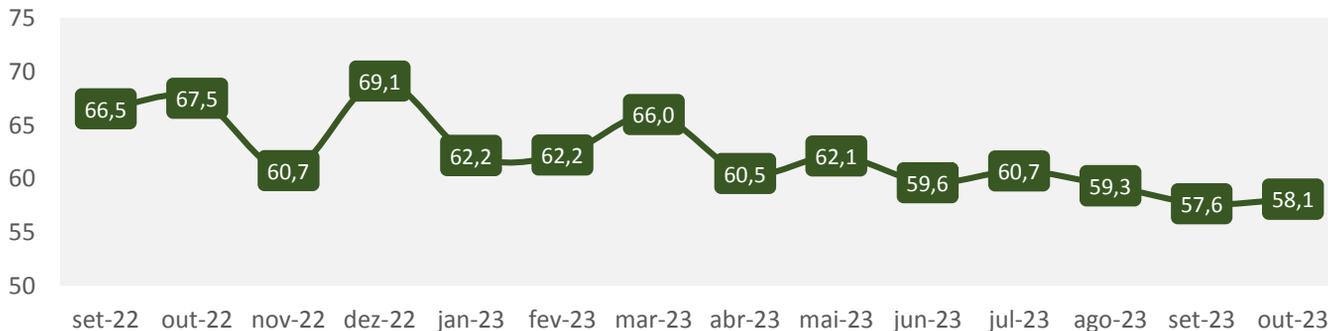
(OUTUBRO/2023 X SETEMBRO/2023)

**+0,7%**

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(OUTUBRO/2023 X OUTUBRO/2022)

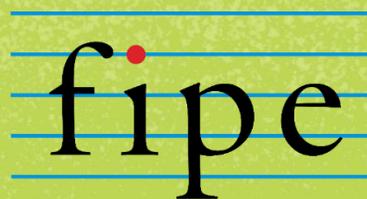
**-14,0%**



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,  
ABERTURA E REGIÃO/UF

*PRESS RELEASE*

atualização de outubro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

### BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



### BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo\*:

### ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*\*:

- Mercearias e Supermercados (5411);
- Comidas Congeladas (5422);
- Padarias (5462);
- Atacadistas (5300);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

### ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC\*\*:

- Restaurantes (5812);
- Lanchonetes (5815);
- Padarias (5462);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499);
- Postos de Gasolina (5541);
- Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (\*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).  
(\*\*) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

## MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
PERNAMBUCO	+10,6%	PIAUÍ (*)	+22,4%	PIAUÍ (*)	+15,4%
PIAUÍ (*)	+10,6%	PARÁ	+20,0%	PARÁ	+17,4%
PARÁ	+6,9%	ACRE (*)	+32,5%	SERGIPE (*)	+17,1%
TOCANTINS (*)	+1,8%	RONDÔNIA (*)	-0,2%	ACRE (*)	+26,9%
PARANÁ	+1,1%	RIO DE JANEIRO	+9,4%	PERNAMBUCO	+2,9%
MARANHÃO	+3,3%	PARANÁ	+2,9%	RIO DE JANEIRO	+8,9%
ACRE (*)	+8,1%	MATO GROSSO DO SUL	+2,2%	RONDÔNIA (*)	-0,1%
CEARÁ	+0,8%	CEARÁ	+3,9%	RIO GRANDE DO NORTE	+1,4%
RONDÔNIA (*)	-2,5%	PARAÍBA	+11,5%	MATO GROSSO DO SUL	+4,9%
ESPÍRITO SANTO	+2,0%	PERNAMBUCO	-0,9%	CEARÁ	+3,4%
MATO GROSSO DO SUL	+1,4%	TOCANTINS (*)	+1,4%	MINAS GERAIS	+0,6%
BAHIA	+1,8%	SERGIPE (*)	+10,6%	PARANÁ	+2,1%
RIO GRANDE DO SUL	+0,5%	MINAS GERAIS	+1,3%	TOCANTINS (*)	+0,3%
AMAZONAS	+0,1%	MATO GROSSO	+3,5%	● MÉDIA BRASIL	-0,4%
RORAIMA (*)	-1,3%	● MÉDIA BRASIL	+0,5%	ESPÍRITO SANTO	+2,8%
● MÉDIA BRASIL	-1,0%	ESPÍRITO SANTO	+3,1%	ALAGOAS (*)	-4,0%
RIO DE JANEIRO	-0,3%	RIO GRANDE DO NORTE	+1,7%	MATO GROSSO	+4,0%
MATO GROSSO	-0,1%	BAHIA	+5,8%	DISTRITO FEDERAL	+0,3%
MINAS GERAIS	-1,5%	ALAGOAS (*)	-3,0%	SÃO PAULO	-4,5%
AMAPÁ (*)	-7,0%	MARANHÃO	-2,0%	BAHIA	+4,2%
SÃO PAULO	-2,6%	SÃO PAULO	-2,4%	RIO GRANDE DO SUL	-0,3%
SANTA CATARINA	-3,5%	SANTA CATARINA	-6,5%	PARAÍBA	+7,4%
SERGIPE (*)	-0,6%	DISTRITO FEDERAL	-2,0%	MARANHÃO	-5,7%
RIO GRANDE DO NORTE	+0,9%	AMAZONAS	-3,9%	AMAZONAS	-4,3%
GOIÁS	-2,6%	RIO GRANDE DO SUL	-2,2%	SANTA CATARINA	-8,3%
PARAÍBA	-1,2%	GOIÁS	-5,9%	RORAIMA (*)	+0,3%
DISTRITO FEDERAL	-2,9%	AMAPÁ (*)	-6,1%	GOIÁS	-5,7%
ALAGOAS (*)	-4,0%	RORAIMA (*)	-0,8%	AMAPÁ (*)	-14,3%
REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO
REGIÃO NORTE	+2,4%	REGIÃO NORTE	+9,0%	REGIÃO NORTE	+7,1%
REGIÃO NORDESTE	+1,1%	REGIÃO NORDESTE	+4,1%	REGIÃO NORDESTE	+3,6%
REGIÃO SUL	-0,2%	REGIÃO SUDESTE	-0,1%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-0,2%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-1,4%	REGIÃO SUL	-1,1%	REGIÃO SUL	-1,1%
REGIÃO SUDESTE	-1,9%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-1,6%	REGIÃO SUDESTE	-1,7%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

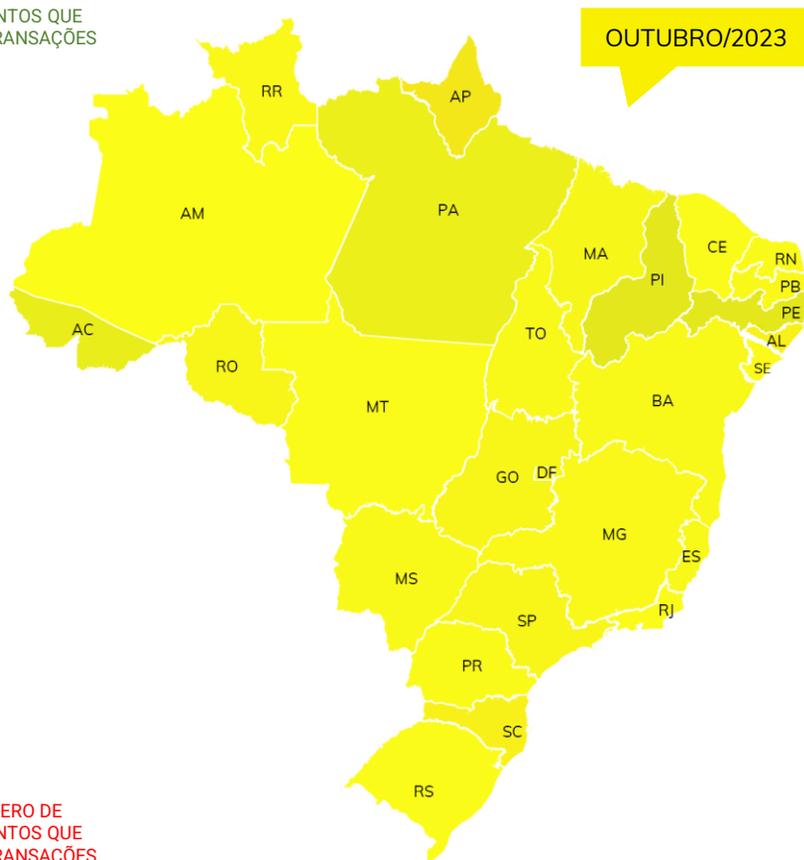
#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
PERNAMBUCO	+10,6%
PIAUÍ (*)	+10,6%
PARÁ	+6,9%
TOCANTINS (*)	+1,8%
PARANÁ	+1,1%
MARANHÃO	+3,3%
ACRE (*)	+8,1%
CEARÁ	+0,8%
RONDÔNIA (*)	-2,5%
ESPÍRITO SANTO	+2,0%
MATO GROSSO DO SUL	+1,4%
BAHIA	+1,8%
RIO GRANDE DO SUL	+0,5%
AMAZONAS	+0,1%
RORAIMA (*)	-1,3%
• MÉDIA BRASIL	-1,0%
RIO DE JANEIRO	-0,3%
MATO GROSSO	-0,1%
MINAS GERAIS	-1,5%
AMAPÁ (*)	-7,0%
SÃO PAULO	-2,6%
SANTA CATARINA	-3,5%
SERGIPE (*)	-0,6%
RIO GRANDE DO NORTE	+0,9%
GOIÁS	-2,6%
PARAÍBA	-1,2%
DISTRITO FEDERAL	-2,9%
ALAGOAS (*)	-4,0%

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
PERNAMBUCO	-0,1%	+4,8%	+2,5%	+5,3%	+9,8%	+10,6%
PIAUÍ (*)	-0,1%	+4,8%	+2,5%	+5,3%	+9,8%	+10,6%
PARÁ	+0,1%	-0,9%	+0,8%	+5,5%	+6,2%	+6,9%
TOCANTINS (*)	+0,1%	+1,2%	-2,3%	+0,9%	+4,0%	+1,8%
PARANÁ	+0,8%	+1,3%	-0,6%	+2,6%	+2,3%	+1,1%
SERGIPE (*)	-4,2%	+0,1%	-1,3%	-1,2%	-1,7%	-0,6%
RIO GRANDE DO NORTE	-6,8%	-5,6%	-5,0%	-3,4%	-2,3%	+0,9%
GOIÁS	-2,7%	-3,9%	-6,3%	-3,8%	-2,6%	-2,6%
PARAÍBA	-4,2%	-3,6%	-4,7%	-2,2%	-2,8%	-1,2%
DISTRITO FEDERAL	-8,1%	-7,4%	-6,7%	-4,8%	-3,6%	-2,9%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

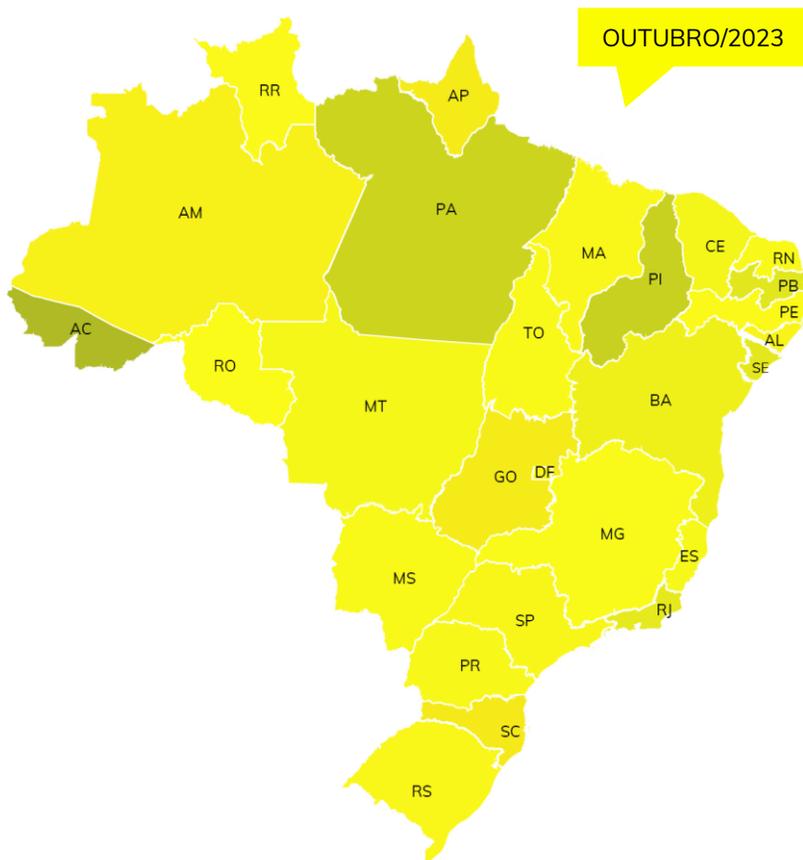
#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
PIAUÍ (*)	+22,4%
PARÁ	+20,0%
ACRE (*)	+32,5%
RONDÔNIA (*)	-0,2%
RIO DE JANEIRO	+9,4%
PARANÁ	+2,9%
MATO GROSSO DO SUL	+2,2%
CEARÁ	+3,9%
PARAÍBA	+11,5%
PERNAMBUCO	-0,9%
TOCANTINS (*)	+1,4%
SERGIPE (*)	+10,6%
MINAS GERAIS	+1,3%
MATO GROSSO	+3,5%
• MÉDIA BRASIL	+0,5%
ESPIRITO SANTO	+3,1%
RIO GRANDE DO NORTE	+1,7%
BAHIA	+5,8%
ALAGOAS (*)	-3,0%
MARANHÃO	-2,0%
SÃO PAULO	-2,4%
SANTA CATARINA	-6,5%
DISTRITO FEDERAL	-2,0%
AMAZONAS	-3,9%
RIO GRANDE DO SUL	-2,2%
GOIÁS	-5,9%
AMAPÁ (*)	-6,1%
RORAIMA (*)	-0,8%

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
PIAUÍ (*)	-5,2%	+7,1%	+0,7%	+10,2%	+23,8%	+22,4%
PARÁ	+8,6%	+5,4%	+10,6%	+21,8%	+22,3%	+20,0%
ACRE (*)	+39,8%	+32,7%	+13,9%	+14,1%	+15,3%	+32,5%
RONDÔNIA (*)	+16,0%	-5,1%	+4,9%	+9,6%	+11,8%	-0,2%
RIO DE JANEIRO	+3,8%	+3,5%	+2,8%	+6,2%	+9,1%	+9,4%
AMAZONAS	-6,0%	-8,3%	-11,9%	-4,1%	-0,8%	-3,9%
RIO GRANDE DO SUL	+12,3%	+5,6%	+1,9%	+6,5%	-1,6%	-2,2%
GOIÁS	+4,7%	-1,3%	-8,6%	-4,9%	-5,3%	-5,9%
AMAPÁ (*)	-10,3%	-11,2%	-11,8%	-5,6%	-5,8%	-6,1%
RORAIMA (*)	+37,3%	+9,9%	+10,5%	-2,5%	-6,2%	-0,8%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em supermercados (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

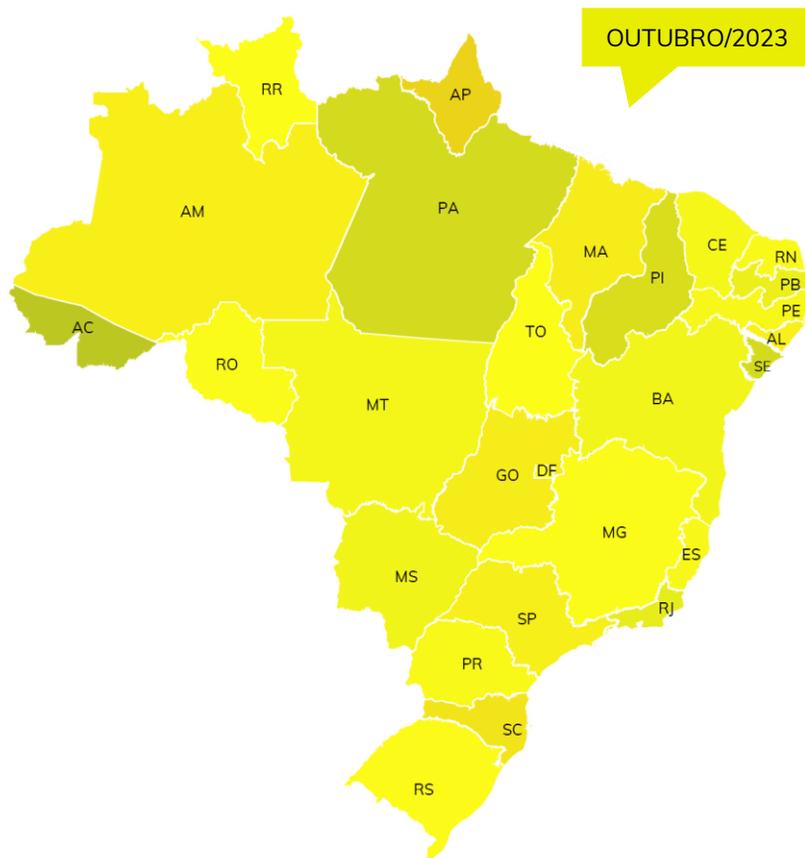
#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
PIAUÍ (*)	+15,4%
PARÁ	+17,4%
SERGIPE (*)	+17,1%
ACRE (*)	+26,9%
PERNAMBUCO	+2,9%
RIO DE JANEIRO	+8,9%
RONDÔNIA (*)	-0,1%
RIO GRANDE DO NORTE	+1,4%
MATO GROSSO DO SUL	+4,9%
CEARÁ	+3,4%
MINAS GERAIS	+0,6%
PARANÁ	+2,1%
TOCANTINS (*)	+0,3%
• MÉDIA BRASIL	-0,4%
ESPIRITO SANTO	+2,8%
ALAGOAS (*)	-4,0%
MATO GROSSO	+4,0%
DISTRITO FEDERAL	+0,3%
SÃO PAULO	-4,5%
BAHIA	+4,2%
RIO GRANDE DO SUL	-0,3%
PARAÍBA	+7,4%
MARANHÃO	-5,7%
AMAZONAS	-4,3%
SANTA CATARINA	-8,3%
RORAIMA (*)	+0,3%
GOIÁS	-5,7%
AMAPÁ (*)	-14,3%

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
PIAUÍ (*)	-0,9%	+11,5%	+13,2%	+6,4%	+22,8%	+15,4%
PARÁ	+9,6%	+13,1%	+17,2%	+19,7%	+18,2%	+17,4%
SERGIPE (*)	+7,2%	+9,8%	+21,4%	+4,6%	+14,9%	+17,1%
ACRE (*)	+41,2%	+32,8%	+13,1%	+11,4%	+13,5%	+26,9%
PERNAMBUCO	+7,3%	+8,6%	+23,1%	+8,0%	+12,5%	+2,9%
AMAZONAS	-6,2%	-5,8%	-4,8%	-3,1%	-1,0%	-4,3%
SANTA CATARINA	+5,8%	+5,7%	+3,9%	-0,9%	-3,0%	-8,3%
RORAIMA (*)	+49,0%	+24,6%	+20,1%	-2,5%	-3,3%	+0,3%
GOIÁS	+7,7%	+3,4%	-3,7%	-6,3%	-4,6%	-5,7%
AMAPÁ (*)	-11,6%	-14,4%	-8,4%	-9,8%	-16,6%	-14,3%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS		VOLUME DE TRANSAÇÕES		VALOR DAS TRANSAÇÕES	
UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO	UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
MARANHÃO	-3,5%	MARANHÃO	-17,3%	MARANHÃO	-8,2%
MATO GROSSO DO SUL	-0,5%	RONDÔNIA (*)	+0,2%	PARÁ	+11,4%
TOCANTINS (*)	+5,6%	PARÁ	+4,8%	RORAIMA (*)	-13,6%
PARANÁ	-6,7%	RORAIMA (*)	-17,2%	MATO GROSSO DO SUL	+4,6%
PARÁ	-1,8%	MATO GROSSO DO SUL	-1,2%	TOCANTINS (*)	+11,3%
RIO DE JANEIRO	-5,2%	PARANÁ	-10,5%	PARANÁ	-10,7%
SÃO PAULO	-7,2%	RIO DE JANEIRO	-8,1%	RONDÔNIA (*)	+0,6%
ACRE (*)	-10,2%	SÃO PAULO	-13,2%	RIO GRANDE DO NORTE	-9,4%
DISTRITO FEDERAL	-8,9%	DISTRITO FEDERAL	-15,3%	DISTRITO FEDERAL	-12,8%
RORAIMA (*)	-17,7%	AMAZONAS	-11,4%	RIO DE JANEIRO	-7,8%
AMAZONAS	-6,1%	● <b>MÉDIA BRASIL</b>	-13,6%	PIAUÍ (*)	-5,5%
● <b>MÉDIA BRASIL</b>	-8,1%	RIO GRANDE DO NORTE	-12,6%	ACRE (*)	-10,4%
MINAS GERAIS	-8,6%	MINAS GERAIS	-14,6%	RIO GRANDE DO SUL	-9,7%
RONDÔNIA (*)	-11,5%	RIO GRANDE DO SUL	-12,0%	MINAS GERAIS	-13,5%
PIAUÍ (*)	-5,3%	TOCANTINS (*)	-5,6%	● <b>MÉDIA BRASIL</b>	-14,0%
RIO GRANDE DO SUL	-8,5%	GOIÁS	-20,3%	SÃO PAULO	-14,6%
GOIÁS	-10,9%	PARAÍBA	-20,7%	PARAÍBA	-17,9%
RIO GRANDE DO NORTE	-9,4%	ACRE (*)	-20,4%	AMAZONAS	-13,8%
BAHIA	-12,3%	BAHIA	-19,4%	GOIÁS	-17,7%
ESPÍRITO SANTO	-11,6%	ESPÍRITO SANTO	-19,0%	BAHIA	-18,3%
MATO GROSSO	-10,3%	PIAUÍ (*)	-10,5%	ESPÍRITO SANTO	-18,8%
SANTA CATARINA	-17,0%	PERNAMBUCO	-23,0%	SERGIPE (*)	-11,1%
PERNAMBUCO	-16,2%	CEARÁ	-23,3%	PERNAMBUCO	-22,6%
PARAÍBA	-16,2%	MATO GROSSO	-25,1%	MATO GROSSO	-23,3%
CEARÁ	-14,2%	SANTA CATARINA	-30,4%	ALAGOAS (*)	-28,0%
SERGIPE (*)	-17,2%	ALAGOAS (*)	-30,9%	CEARÁ	-23,8%
ALAGOAS (*)	-26,8%	SERGIPE (*)	-27,3%	SANTA CATARINA	-29,4%
AMAPÁ (*)	-23,5%	AMAPÁ (*)	-35,8%	AMAPÁ (*)	-24,4%
REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO	REGIÃO GEOGRÁFICA	VARIAÇÃO
REGIÃO NORTE	-5,7%	REGIÃO NORTE	-7,8%	REGIÃO NORTE	-7,4%
REGIÃO SUDESTE	-7,1%	REGIÃO SUDESTE	-12,6%	REGIÃO SUDESTE	-13,5%
REGIÃO CENTRO-OESTE	-8,5%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-16,9%	REGIÃO CENTRO-OESTE	-13,8%
REGIÃO SUL	-10,3%	REGIÃO SUL	-17,1%	REGIÃO SUL	-16,4%
REGIÃO NORDESTE	-14,2%	REGIÃO NORDESTE	-21,2%	REGIÃO NORDESTE	-19,5%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

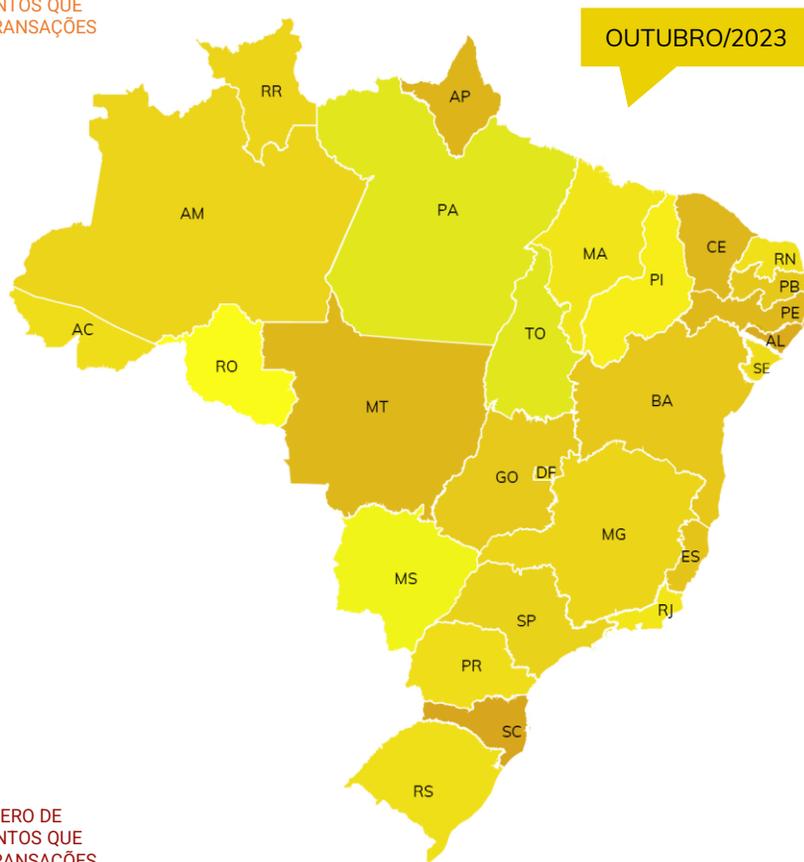
#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
MARANHÃO	-3,5%
MATO GROSSO DO SUL	-0,5%
TOCANTINS (*)	+5,6%
PARANÁ	-6,7%
PARÁ	-1,8%
RIO DE JANEIRO	-5,2%
SÃO PAULO	-7,2%
ACRE (*)	-10,2%
DISTRITO FEDERAL	-8,9%
RORAIMA (*)	-17,7%
AMAZONAS	-6,1%
• MÉDIA BRASIL	-8,1%
MINAS GERAIS	-8,6%
RONDÔNIA (*)	-11,5%
PIAUI (*)	-5,3%
RIO GRANDE DO SUL	-8,5%
GOIÁS	-10,9%
RIO GRANDE DO NORTE	-9,4%
BAHIA	-12,3%
ESPÍRITO SANTO	-11,6%
MATO GROSSO	-10,3%
SANTA CATARINA	-17,0%
PERNAMBUCO	-16,2%
PARAÍBA	-16,2%
CEARÁ	-14,2%
SERGIPE (*)	-17,2%
ALAGOAS (*)	-26,8%
AMAPÁ (*)	-23,5%

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
MARANHÃO	-3,1%	-6,6%	-4,0%	-2,6%	-0,3%	-3,5%
MATO GROSSO DO SUL	-7,0%	-6,3%	-6,9%	-4,6%	-4,0%	-0,5%
TOCANTINS (*)	-7,0%	-8,0%	-8,2%	-7,6%	-4,1%	+5,6%
PARANÁ	-6,9%	-6,5%	-7,0%	-3,8%	-6,2%	-6,7%
PARÁ	-15,2%	-10,6%	-12,0%	-6,7%	-6,3%	-1,8%
PARAÍBA	-15,6%	-15,0%	-16,5%	-15,0%	-15,9%	-16,2%
CEARÁ	-15,4%	-16,0%	-16,0%	-14,5%	-17,5%	-14,2%
SERGIPE (*)	-3,7%	-5,1%	-11,7%	-17,0%	-20,8%	-17,2%
ALAGOAS (*)	-22,1%	-23,8%	-20,7%	-18,5%	-25,3%	-26,8%
AMAPÁ (*)	-25,3%	-29,9%	-39,4%	-48,3%	-29,4%	-23,5%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (outubro/2023 x outubro/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

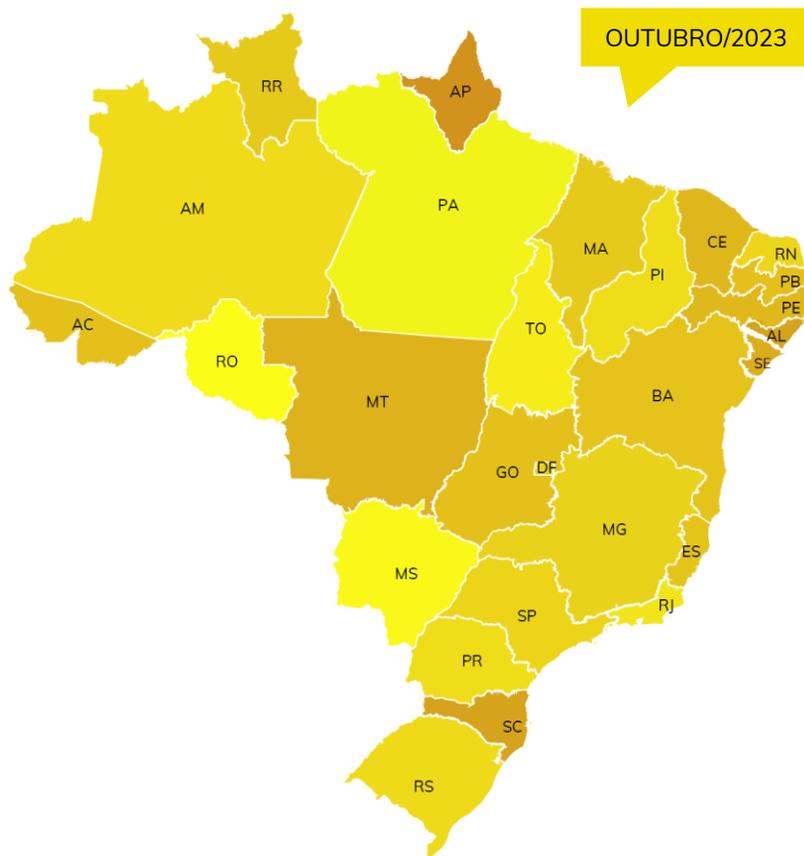
#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
MARANHÃO	-17,3%
RONDÔNIA (*)	+0,2%
PARÁ	+4,8%
RORAIMA (*)	-17,2%
MATO GROSSO DO SUL	-1,2%
PARANÁ	-10,5%
RIO DE JANEIRO	-8,1%
SÃO PAULO	-13,2%
DISTRITO FEDERAL	-15,3%
AMAZONAS	-11,4%
• MÉDIA BRASIL	-13,6%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,6%
MINAS GERAIS	-14,6%
RIO GRANDE DO SUL	-12,0%
TOCANTINS (*)	-5,6%
GOIÁS	-20,3%
PARAÍBA	-20,7%
ACRE (*)	-20,4%
BAHIA	-19,4%
ESPÍRITO SANTO	-19,0%
PIAUI (*)	-10,5%
PERNAMBUCO	-23,0%
CEARÁ	-23,3%
MATO GROSSO	-25,1%
SANTA CATARINA	-30,4%
ALAGOAS (*)	-30,9%
SERGIPE (*)	-27,3%
AMAPÁ (*)	-35,8%

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
MARANHÃO	-17,6%	-20,3%	-13,9%	-11,8%	-0,4%	-17,3%
RONDÔNIA (*)	+2,8%	-15,9%	-14,9%	-8,4%	-3,4%	+0,2%
PARÁ	-21,9%	-15,6%	-15,3%	-13,1%	-3,6%	+4,8%
RORAIMA (*)	-21,2%	-12,9%	-8,2%	-7,5%	-4,7%	-17,2%
MATO GROSSO DO SUL	-5,8%	-5,6%	-4,9%	-4,4%	-4,4%	-1,2%
MATO GROSSO	-13,7%	-22,4%	-25,1%	-24,1%	-26,7%	-25,1%
SANTA CATARINA	-24,1%	-25,7%	-28,2%	-26,0%	-28,1%	-30,4%
ALAGOAS (*)	-23,5%	-27,1%	-26,2%	-21,2%	-28,8%	-30,9%
SERGIPE (*)	+12,9%	+4,2%	-14,0%	-25,2%	-30,3%	-27,3%
AMAPÁ (*)	-48,7%	-48,3%	-56,5%	-67,6%	-47,5%	-35,8%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (maio/2023 x maio/2022)

### CONSUMO EM RESTAURANTES

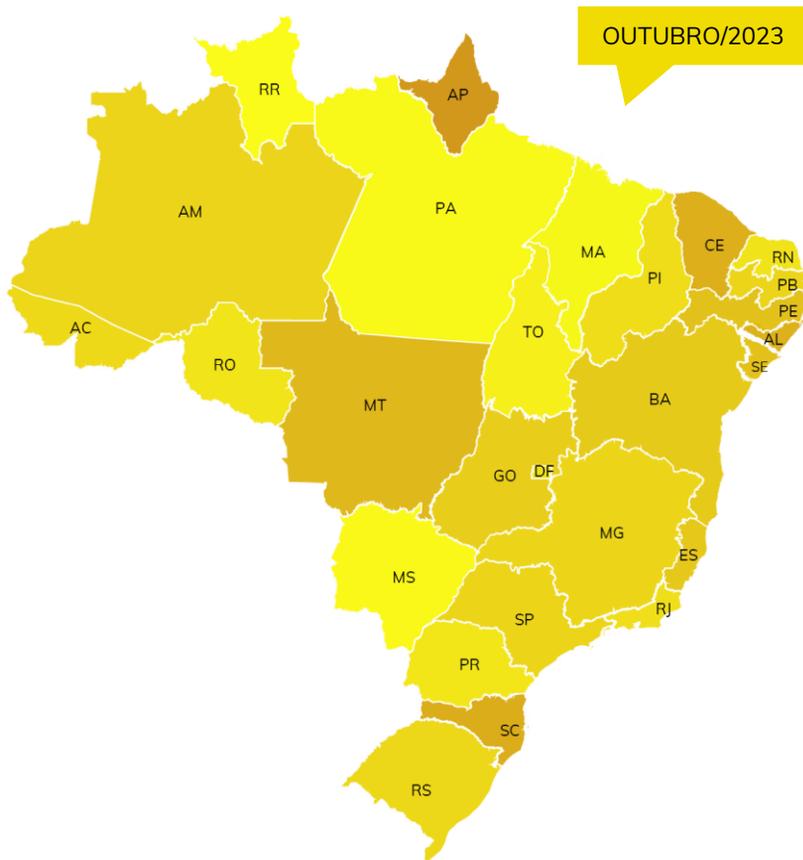
#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	VARIAÇÃO
MARANHÃO	-8,2%
PARÁ	+11,4%
RORAIMA (*)	-13,6%
MATO GROSSO DO SUL	+4,6%
TOCANTINS (*)	+11,3%
PARANÁ	-10,7%
RONDÔNIA (*)	+0,6%
RIO GRANDE DO NORTE	-9,4%
DISTRITO FEDERAL	-12,8%
RIO DE JANEIRO	-7,8%
PIAUI (*)	-5,5%
ACRE (*)	-10,4%
RIO GRANDE DO SUL	-9,7%
MINAS GERAIS	-13,5%
• MÉDIA BRASIL	-14,0%
SÃO PAULO	-14,6%
PARAÍBA	-17,9%
AMAZONAS	-13,8%
GOIÁS	-17,7%
BAHIA	-18,3%
ESPÍRITO SANTO	-18,8%
SERGIPE (*)	-11,1%
PERNAMBUCO	-22,6%
MATO GROSSO	-23,3%
ALAGOAS (*)	-28,0%
CEARÁ	-23,8%
SANTA CATARINA	-29,4%
AMAPÁ (*)	-24,4%

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



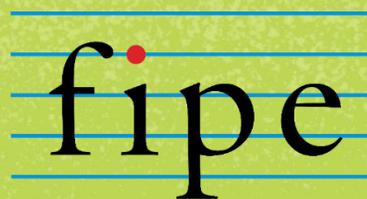
#### UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

UNIDADE FEDERATIVA	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
MARANHÃO	-4,4%	-4,1%	+0,4%	-2,2%	+3,4%	-8,2%
PARÁ	-12,0%	-5,4%	-7,4%	-3,5%	+1,8%	+11,4%
RORAIMA (*)	-17,8%	-25,0%	-9,9%	-3,3%	-0,7%	-13,6%
MATO GROSSO DO SUL	+1,3%	+1,7%	+5,2%	-2,9%	-1,4%	+4,6%
TOCANTINS (*)	+0,7%	-9,2%	-9,7%	-8,3%	-4,8%	+11,3%
MATO GROSSO	-4,4%	-16,2%	-18,0%	-21,8%	-22,8%	-23,3%
ALAGOAS (*)	-14,6%	-23,1%	-15,5%	-18,2%	-25,4%	-28,0%
CEARÁ	-20,2%	-19,2%	-23,5%	-22,9%	-26,2%	-23,8%
SANTA CATARINA	-21,6%	-22,8%	-23,3%	-25,6%	-27,2%	-29,4%
AMAPÁ (*)	-35,3%	-38,1%	-40,1%	-61,1%	-35,7%	-24,4%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE  
CONSUMO POR REGIÃO/UF

*PRESS RELEASE*

atualização de outubro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	-9,1%	-9,5%	-9,3%	-7,5%	-8,0%	-7,1%
ESPÍRITO SANTO	-14,9%	-16,2%	-14,9%	-13,4%	-12,4%	-11,6%
MINAS GERAIS	-10,5%	-10,5%	-10,6%	-7,8%	-9,1%	-8,6%
RIO DE JANEIRO	-9,1%	-8,1%	-8,7%	-7,1%	-6,8%	-5,2%
SÃO PAULO	-8,7%	-9,5%	-9,1%	-7,4%	-8,0%	-7,2%
<b>REGIÃO SUL</b>	-9,7%	-9,6%	-10,8%	-8,1%	-10,3%	-10,3%
PARANÁ	-6,9%	-6,5%	-7,0%	-3,8%	-6,2%	-6,7%
RIO GRANDE DO SUL	-8,5%	-8,5%	-10,4%	-7,7%	-10,5%	-8,5%
SANTA CATARINA	-14,8%	-14,8%	-16,3%	-14,3%	-15,7%	-17,0%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	-10,2%	-10,7%	-11,2%	-9,0%	-9,3%	-8,5%
DISTRITO FEDERAL	-10,5%	-11,1%	-10,7%	-8,2%	-8,4%	-8,9%
GOIÁS	-13,0%	-11,1%	-12,4%	-10,6%	-10,9%	-10,9%
MATO GROSSO	-7,8%	-12,6%	-14,0%	-11,8%	-13,3%	-10,3%
MATO GROSSO DO SUL	-7,0%	-6,3%	-6,9%	-4,6%	-4,0%	-0,5%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	-13,8%	-13,9%	-14,3%	-13,3%	-14,8%	-14,2%
ALAGOAS (*)	-22,1%	-23,8%	-20,7%	-18,5%	-25,3%	-26,8%
BAHIA	-12,6%	-12,3%	-10,9%	-11,0%	-12,3%	-12,3%
CEARÁ	-15,4%	-16,0%	-16,0%	-14,5%	-17,5%	-14,2%
MARANHÃO	-3,1%	-6,6%	-4,0%	-2,6%	-0,3%	-3,5%
PARAÍBA	-15,6%	-15,0%	-16,5%	-15,0%	-15,9%	-16,2%
PERNAMBUCO	-15,6%	-15,0%	-16,5%	-15,0%	-15,9%	-16,2%
PIAUÍ (*)	-13,3%	-13,4%	-12,2%	-5,6%	-8,5%	-5,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,3%	-11,1%	-14,2%	-11,6%	-11,7%	-9,4%
SERGIPE (*)	-3,7%	-5,1%	-11,7%	-17,0%	-20,8%	-17,2%
<b>REGIÃO NORTE</b>	-11,5%	-10,7%	-12,6%	-9,7%	-7,9%	-5,7%
ACRE (*)	-9,2%	-0,2%	-3,2%	+1,7%	-7,0%	-10,2%
AMAPÁ (*)	-25,3%	-29,9%	-39,4%	-48,3%	-29,4%	-23,5%
AMAZONAS	-11,4%	-10,9%	-12,9%	-10,7%	-8,3%	-6,1%
PARÁ	-15,2%	-10,6%	-12,0%	-6,7%	-6,3%	-1,8%
RONDÔNIA (*)	-8,0%	-14,7%	-16,4%	-10,9%	-9,4%	-11,5%
RORAIMA (*)	-5,7%	-2,7%	-5,9%	-10,8%	-8,9%	-17,7%
TOCANTINS (*)	-7,0%	-8,0%	-8,2%	-7,6%	-4,1%	+5,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	+3,6%	+1,4%	+0,4%	+3,6%	+4,1%	-0,1%
ESPÍRITO SANTO	+2,3%	+1,0%	+2,2%	+1,7%	+3,6%	+3,1%
MINAS GERAIS	+2,5%	+2,2%	+2,5%	+5,5%	+4,5%	+1,3%
RIO DE JANEIRO	+3,8%	+3,5%	+2,8%	+6,2%	+9,1%	+9,4%
SÃO PAULO	+3,9%	+0,8%	-0,7%	+2,7%	+3,0%	-2,4%
<b>REGIÃO SUL</b>	+7,8%	+5,5%	+1,2%	+6,0%	+2,5%	-1,1%
PARANÁ	+7,0%	+7,0%	+2,3%	+7,5%	+7,0%	+2,9%
RIO GRANDE DO SUL	+12,3%	+5,6%	+1,9%	+6,5%	-1,6%	-2,2%
SANTA CATARINA	+3,9%	+2,9%	-1,5%	+2,9%	+0,1%	-6,5%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	+4,2%	-0,5%	-1,8%	-0,6%	+0,2%	-1,6%
DISTRITO FEDERAL	-6,3%	-3,3%	-1,7%	+0,6%	-0,1%	-2,0%
GOIÁS	+4,7%	-1,3%	-8,6%	-4,9%	-5,3%	-5,9%
MATO GROSSO	+11,7%	+3,1%	+3,9%	+2,7%	+4,5%	+3,5%
MATO GROSSO DO SUL	+9,4%	+1,1%	+6,3%	+3,0%	+6,9%	+2,2%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	-2,6%	+0,7%	-0,6%	+3,9%	+5,0%	+4,1%
ALAGOAS (*)	+3,1%	-0,2%	-5,5%	-1,4%	+1,6%	-3,0%
BAHIA	-3,4%	-3,9%	-6,9%	+7,3%	+2,7%	+5,8%
CEARÁ	-6,0%	+8,0%	+1,3%	+1,9%	+6,4%	+3,9%
MARANHÃO	-6,5%	-6,2%	-3,8%	-0,8%	+1,7%	-2,0%
PARAÍBA	+3,5%	-0,8%	+3,9%	+6,4%	+6,3%	+11,5%
PERNAMBUCO	+0,7%	+0,8%	+7,7%	+3,7%	+5,8%	-0,9%
PIAUI (*)	-5,2%	+7,1%	+0,7%	+10,2%	+23,8%	+22,4%
RIO GRANDE DO NORTE	+0,6%	-2,9%	-1,2%	-1,7%	+2,8%	+1,7%
SERGIPE (*)	+2,3%	+8,6%	+9,8%	+3,1%	+5,2%	+10,6%
<b>REGIÃO NORTE</b>	+6,8%	+0,8%	+2,3%	+9,8%	+11,4%	+9,0%
ACRE (*)	+39,8%	+32,7%	+13,9%	+14,1%	+15,3%	+32,5%
AMAPÁ (*)	-10,3%	-11,2%	-11,8%	-5,6%	-5,8%	-6,1%
AMAZONAS	-6,0%	-8,3%	-11,9%	-4,1%	-0,8%	-3,9%
PARÁ	+8,6%	+5,4%	+10,6%	+21,8%	+22,3%	+20,0%
RONDÔNIA (*)	+16,0%	-5,1%	+4,9%	+9,6%	+11,8%	-0,2%
RORAIMA (*)	+37,3%	+9,9%	+10,5%	-2,5%	-6,2%	-0,8%
TOCANTINS (*)	+4,6%	+0,8%	-2,1%	-0,3%	+5,7%	+1,4%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
 NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM SUPERMERCADOS

#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	+6,7%	+5,3%	+6,2%	+1,7%	+3,6%	-1,7%
ESPÍRITO SANTO	+6,3%	+7,7%	+13,1%	+2,3%	+4,6%	+2,8%
MINAS GERAIS	+7,3%	+7,3%	+9,5%	+4,8%	+5,6%	+0,6%
RIO DE JANEIRO	+7,5%	+7,5%	+9,9%	+2,7%	+8,5%	+8,9%
SÃO PAULO	+6,4%	+4,4%	+4,5%	+0,9%	+2,2%	-4,5%
<b>REGIÃO SUL</b>	+11,9%	+10,5%	+8,2%	+3,4%	+1,9%	-1,1%
PARANÁ	+11,3%	+12,6%	+9,3%	+4,7%	+5,6%	+2,1%
RIO GRANDE DO SUL	+18,6%	+11,0%	+10,0%	+5,0%	+0,6%	-0,3%
SANTA CATARINA	+5,8%	+5,7%	+3,9%	-0,9%	-3,0%	-8,3%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	+7,8%	+5,7%	+5,0%	-1,3%	+0,7%	-0,2%
DISTRITO FEDERAL	-3,6%	+1,3%	+5,6%	+2,6%	+2,5%	+0,3%
GOIÁS	+7,7%	+3,4%	-3,7%	-6,3%	-4,6%	-5,7%
MATO GROSSO	+17,9%	+10,8%	+11,8%	-0,2%	+3,0%	+4,0%
MATO GROSSO DO SUL	+11,7%	+9,9%	+14,4%	+2,5%	+6,9%	+4,9%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	+1,7%	+6,3%	+9,2%	+2,4%	+5,4%	+3,6%
ALAGOAS (*)	+10,8%	+3,5%	+3,2%	-0,4%	+2,7%	-4,0%
BAHIA	+3,3%	+4,7%	+1,4%	+4,7%	+0,9%	+4,2%
CEARÁ	-5,1%	+12,1%	+10,1%	-0,8%	+5,7%	+3,4%
MARANHÃO	-4,0%	+0,6%	+5,5%	-2,6%	-0,5%	-5,7%
PARAÍBA	+0,7%	-3,8%	+6,5%	-1,7%	+0,2%	+7,4%
PERNAMBUCO	+7,3%	+8,6%	+23,1%	+8,0%	+12,5%	+2,9%
PIAUI (* )	-0,9%	+11,5%	+13,2%	+6,4%	+22,8%	+15,4%
RIO GRANDE DO NORTE	+4,1%	+4,4%	+8,2%	-1,3%	+7,5%	+1,4%
SERGIPE (*)	+7,2%	+9,8%	+21,4%	+4,6%	+14,9%	+17,1%
<b>REGIÃO NORTE</b>	+8,0%	+5,3%	+8,5%	+8,2%	+8,7%	+7,1%
ACRE (*)	+41,2%	+32,8%	+13,1%	+11,4%	+13,5%	+26,9%
AMAPÁ (*)	-11,6%	-14,4%	-8,4%	-9,8%	-16,6%	-14,3%
AMAZONAS	-6,2%	-5,8%	-4,8%	-3,1%	-1,0%	-4,3%
PARÁ	+9,6%	+13,1%	+17,2%	+19,7%	+18,2%	+17,4%
RONDÔNIA (*)	+19,1%	-3,2%	+9,5%	+6,6%	+8,4%	-0,1%
RORAIMA (*)	+49,0%	+24,6%	+20,1%	-2,5%	-3,3%	+0,3%
TOCANTINS (*)	+7,8%	+4,7%	+7,2%	-3,2%	+5,5%	+0,3%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	-9,1%	-9,5%	-9,3%	-7,5%	-8,0%	-7,1%
ESPÍRITO SANTO	-14,9%	-16,2%	-14,9%	-13,4%	-12,4%	-11,6%
MINAS GERAIS	-10,5%	-10,5%	-10,6%	-7,8%	-9,1%	-8,6%
RIO DE JANEIRO	-9,1%	-8,1%	-8,7%	-7,1%	-6,8%	-5,2%
SÃO PAULO	-8,7%	-9,5%	-9,1%	-7,4%	-8,0%	-7,2%
<b>REGIÃO SUL</b>	-9,7%	-9,6%	-10,8%	-8,1%	-10,3%	-10,3%
PARANÁ	-6,9%	-6,5%	-7,0%	-3,8%	-6,2%	-6,7%
RIO GRANDE DO SUL	-8,5%	-8,5%	-10,4%	-7,7%	-10,5%	-8,5%
SANTA CATARINA	-14,8%	-14,8%	-16,3%	-14,3%	-15,7%	-17,0%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	-10,2%	-10,7%	-11,2%	-9,0%	-9,3%	-8,5%
DISTRITO FEDERAL	-10,5%	-11,1%	-10,7%	-8,2%	-8,4%	-8,9%
GOIÁS	-13,0%	-11,1%	-12,4%	-10,6%	-10,9%	-10,9%
MATO GROSSO	-7,8%	-12,6%	-14,0%	-11,8%	-13,3%	-10,3%
MATO GROSSO DO SUL	-7,0%	-6,3%	-6,9%	-4,6%	-4,0%	-0,5%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	-13,8%	-13,9%	-14,3%	-13,3%	-14,8%	-14,2%
ALAGOAS (*)	-22,1%	-23,8%	-20,7%	-18,5%	-25,3%	-26,8%
BAHIA	-12,6%	-12,3%	-10,9%	-11,0%	-12,3%	-12,3%
CEARÁ	-15,4%	-16,0%	-16,0%	-14,5%	-17,5%	-14,2%
MARANHÃO	-3,1%	-6,6%	-4,0%	-2,6%	-0,3%	-3,5%
PARAÍBA	-15,6%	-15,0%	-16,5%	-15,0%	-15,9%	-16,2%
PERNAMBUCO	-15,6%	-15,0%	-16,5%	-15,0%	-15,9%	-16,2%
PIAUI (*)	-13,3%	-13,4%	-12,2%	-5,6%	-8,5%	-5,3%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,3%	-11,1%	-14,2%	-11,6%	-11,7%	-9,4%
SERGIPE (*)	-3,7%	-5,1%	-11,7%	-17,0%	-20,8%	-17,2%
<b>REGIÃO NORTE</b>	-11,5%	-10,7%	-12,6%	-9,7%	-7,9%	-5,7%
ACRE (*)	-9,2%	-0,2%	-3,2%	+1,7%	-7,0%	-10,2%
AMAPÁ (*)	-25,3%	-29,9%	-39,4%	-48,3%	-29,4%	-23,5%
AMAZONAS	-11,4%	-10,9%	-12,9%	-10,7%	-8,3%	-6,1%
PARÁ	-15,2%	-10,6%	-12,0%	-6,7%	-6,3%	-1,8%
RONDÔNIA (*)	-8,0%	-14,7%	-16,4%	-10,9%	-9,4%	-11,5%
RORAIMA (*)	-5,7%	-2,7%	-5,9%	-10,8%	-8,9%	-17,7%
TOCANTINS (*)	-7,0%	-8,0%	-8,2%	-7,6%	-4,1%	+5,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês:

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	-9,5%	-9,9%	-12,3%	-8,7%	-11,2%	-12,6%
ESPÍRITO SANTO	-23,9%	-24,1%	-22,7%	-19,0%	-19,4%	-19,0%
MINAS GERAIS	-14,1%	-13,2%	-14,5%	-9,9%	-14,5%	-14,6%
RIO DE JANEIRO	-7,0%	-5,3%	-9,8%	-7,1%	-8,3%	-8,1%
SÃO PAULO	-9,3%	-10,3%	-12,4%	-8,7%	-11,3%	-13,2%
<b>REGIÃO SUL</b>	-12,6%	-13,2%	-15,9%	-11,8%	-16,0%	-17,1%
PARANÁ	-5,8%	-5,2%	-8,8%	-3,4%	-7,6%	-10,5%
RIO GRANDE DO SUL	-9,1%	-10,6%	-12,5%	-8,4%	-14,6%	-12,0%
SANTA CATARINA	-24,1%	-25,7%	-28,2%	-26,0%	-28,1%	-30,4%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	-13,7%	-14,3%	-16,2%	-14,0%	-15,6%	-16,9%
DISTRITO FEDERAL	-13,3%	-11,6%	-14,2%	-10,8%	-12,2%	-15,3%
GOIÁS	-17,9%	-16,4%	-18,1%	-16,0%	-18,1%	-20,3%
MATO GROSSO	-13,7%	-22,4%	-25,1%	-24,1%	-26,7%	-25,1%
MATO GROSSO DO SUL	-5,8%	-5,6%	-4,9%	-4,4%	-4,4%	-1,2%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	-19,7%	-19,6%	-21,7%	-19,1%	-20,8%	-21,2%
ALAGOAS (*)	-23,5%	-27,1%	-26,2%	-21,2%	-28,8%	-30,9%
BAHIA	-17,4%	-17,6%	-16,7%	-15,7%	-19,0%	-19,4%
CEARÁ	-24,1%	-23,9%	-27,2%	-24,0%	-25,9%	-23,3%
MARANHÃO	-17,6%	-20,3%	-13,9%	-11,8%	-0,4%	-17,3%
PARAÍBA	-21,5%	-19,8%	-24,9%	-18,9%	-18,1%	-20,7%
PERNAMBUCO	-22,1%	-20,1%	-23,2%	-20,0%	-22,5%	-23,0%
PIAUI (*)	-22,4%	-21,3%	-23,1%	-18,4%	-19,6%	-10,5%
RIO GRANDE DO NORTE	-12,2%	-16,3%	-18,5%	-14,6%	-13,2%	-12,6%
SERGIPE (*)	+12,9%	+4,2%	-14,0%	-25,2%	-30,3%	-27,3%
<b>REGIÃO NORTE</b>	-17,0%	-16,8%	-18,4%	-11,5%	-10,1%	-7,8%
ACRE (*)	-13,2%	-5,8%	-6,0%	-7,4%	-17,1%	-20,4%
AMAPÁ (*)	-48,7%	-48,3%	-56,5%	-67,6%	-47,5%	-35,8%
AMAZONAS	-17,5%	-17,2%	-19,3%	-10,6%	-11,8%	-11,4%
PARÁ	-21,9%	-15,6%	-15,3%	-13,1%	-3,6%	+4,8%
RONDÔNIA (*)	+2,8%	-15,9%	-14,9%	-8,4%	-3,4%	+0,2%
RORAIMA (*)	-21,2%	-12,9%	-8,2%	-7,5%	-4,7%	-17,2%
TOCANTINS (*)	-7,3%	-19,3%	-24,6%	-18,2%	-15,9%	-5,6%

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

## VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

### CONSUMO EM RESTAURANTES

#### VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

REGIÃO / UF	MAIO DE 2023	JUNHO DE 2023	JULHO DE 2023	AGOSTO DE 2023	SETEMBRO DE 2023	OUTUBRO DE 2023
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	-8,3%	-8,3%	-9,4%	-11,5%	-12,9%	-13,5%
ESPÍRITO SANTO	-18,9%	-19,0%	-17,5%	-16,8%	-17,9%	-18,8%
MINAS GERAIS	-10,2%	-8,6%	-9,4%	-9,4%	-13,2%	-13,5%
RIO DE JANEIRO	-5,4%	-4,1%	-6,6%	-8,3%	-10,0%	-7,8%
SÃO PAULO	-8,6%	-9,0%	-10,0%	-12,3%	-13,4%	-14,6%
<b>REGIÃO SUL</b>	-10,4%	-10,4%	-11,1%	-11,9%	-15,4%	-16,4%
PARANÁ	-4,1%	-2,5%	-4,0%	-4,1%	-7,5%	-10,7%
RIO GRANDE DO SUL	-6,1%	-6,8%	-7,0%	-7,1%	-12,4%	-9,7%
SANTA CATARINA	-21,6%	-22,8%	-23,3%	-25,6%	-27,2%	-29,4%
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	-7,8%	-9,8%	-10,2%	-12,2%	-12,8%	-13,8%
DISTRITO FEDERAL	-8,8%	-8,3%	-9,5%	-9,4%	-10,1%	-12,8%
GOIÁS	-12,6%	-12,6%	-13,0%	-14,6%	-15,8%	-17,7%
MATO GROSSO	-4,4%	-16,2%	-18,0%	-21,8%	-22,8%	-23,3%
MATO GROSSO DO SUL	+1,3%	+1,7%	+5,2%	-2,9%	-1,4%	+4,6%
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	-13,1%	-14,4%	-14,9%	-16,5%	-18,8%	-19,5%
ALAGOAS (*)	-14,6%	-23,1%	-15,5%	-18,2%	-25,4%	-28,0%
BAHIA	-14,3%	-14,7%	-13,2%	-16,1%	-17,5%	-18,3%
CEARÁ	-20,2%	-19,2%	-23,5%	-22,9%	-26,2%	-23,8%
MARANHÃO	-4,4%	-4,1%	+0,4%	-2,2%	+3,4%	-8,2%
PARAÍBA	-11,4%	-12,4%	-17,0%	-16,8%	-13,6%	-17,9%
PERNAMBUCO	-16,3%	-17,0%	-17,3%	-18,5%	-20,5%	-22,6%
PIAUÍ (*)	-6,5%	-11,0%	-4,4%	-8,9%	-8,9%	-5,5%
RIO GRANDE DO NORTE	-1,2%	-8,6%	-7,3%	-11,3%	-8,5%	-9,4%
SERGIPE (*)	+36,6%	+24,4%	+16,7%	+4,2%	-19,8%	-11,1%
<b>REGIÃO NORTE</b>	-12,6%	-12,8%	-14,2%	-11,3%	-9,8%	-7,4%
ACRE (*)	-7,2%	-2,1%	-9,1%	-5,5%	-11,6%	-10,4%
AMAPÁ (*)	-35,3%	-38,1%	-40,1%	-61,1%	-35,7%	-24,4%
AMAZONAS	-14,5%	-14,4%	-16,4%	-13,5%	-13,4%	-13,8%
PARÁ	-12,0%	-5,4%	-7,4%	-3,5%	+1,8%	+11,4%
RONDÔNIA (*)	-1,9%	-14,8%	-14,2%	-11,1%	-8,5%	+0,6%
RORAIMA (*)	-17,8%	-25,0%	-9,9%	-3,3%	-0,7%	-13,6%
TOCANTINS (*)	+0,7%	-9,2%	-9,7%	-8,3%	-4,8%	+11,3%

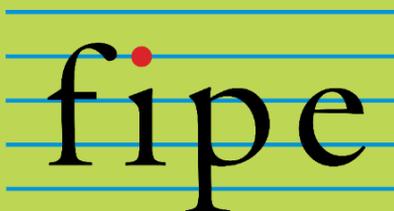
ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.  
NOTA (\*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta  
pessoas e negócios

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Marcela Rahal  
[marcela.rahal@fsb.com.br](mailto:marcela.rahal@fsb.com.br)  
+55 (11) 11 98341.7272



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

[www.fipe.org.br](http://www.fipe.org.br)  
[sondagens@fipe.org.br](mailto:sondagens@fipe.org.br)  
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:  
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>